

**Tema: As Transformações Socioambientais
e Culturais no Cerrado****IMIGRAÇÃO ÁRABE PARA AS AMÉRICAS: UMA PROPOSTA DE ANÁLISE DA
INFLUÊNCIA ÁRABE NA CULTURA E ECONOMIA**

Fernanda Mendes Rosa

Graduanda em História pela Universidade Estadual de Goiás/Morrinhos

Júlio Cesar Meira

Professor do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade da UEG/Morrinhos

Resumo: O presente artigo analisa o papel dos árabes na formação da identidade nacional e cultura do Brasil, apontando as dificuldades encontradas pelos imigrantes ao chegarem a estes países. Analisa, através da revisão bibliográfica, as principais atividades a que se dedicaram os migrantes, bem como o papel destes no comércio e na indústria local. Reflete sobre a influência dos povos árabes na cultura material e imaterial do Brasil, destacando a presença destes na arquitetura, na religião, na literatura, na mídia jornalística e na culinária nacional. Analisa, brevemente, o histórico da migração árabe para Goiás e uma breve reflexão sobre a historiografia da migração árabe no Brasil.

Palavras-Chave: Migração Árabe. Brasil. Cultura.

Introdução

O presente artigo discute, a partir da revisão de literatura, o percurso dos árabes no Brasil. Para tanto, o mesmo traça um paralelo inicial, entre a imigração árabe para os Estados Unidos, o principal destino dos imigrantes que vieram para o continente americano e o Brasil, o quarto país que mais recebeu imigrantes na década de 1920. Assim, busca-se entender as dificuldades enfrentadas pelos árabes nos dois países e a herança cultural, material e imaterial, deixada pelos mesmos no Brasil.

Há de se reconhecer que, tanto na historiografia brasileira, quanto na estadunidense, o tema é relativamente recorrente, ainda que o interesse por outros povos de regiões diferentes da dos árabes seja mais notável. Para Nunes (1996), há muitas diferenças entre a historiografia brasileira e a americana, no que se refere à imigração árabe para seus países. Mas há algumas semelhanças, a começar pelo fato de que nos dois países a preocupação em registrar a imigração árabe coube aos pioneiros e aos descendentes dos árabes. Desta maneira, trataremos da realidade brasileira, destacando as contribuições dos árabes na formação da sociedade brasileira, e a cultura material e imaterial produzida pelos mesmos. E analisando o histórico da imigração árabe para Goiás.

**Tema: As Transformações Socioambientais
e Culturais no Cerrado****Material e Métodos**

Este trabalho é fundamentalmente uma revisão bibliográfica da literatura a respeito do percurso dos árabes no Brasil. Portanto, a metodologia empregada é a do levantamento bibliográfico.

Resultados e Discussão

O estudo da imigração árabe, que começaram a emigrar para as Américas em meados do século XIX, tem uma importância fundamental. Muitos dos imigrantes árabes eram cristãos e procediam da Síria. Um dos fatores que incentivaram a vinda dos árabes para a América foi à perseguição política e religiosa (NUNES, 2000, p. 26) e as dificuldades econômicas de suas terras de origem, gerando a expectativa do enriquecimento.

Nos países para os quais emigraram deixaram profundas marcas de sua presença.

Em primeiro lugar, entre as diversas contribuições na formação da identidade cultural e nacional no Brasil, o imaginário do comerciante. De fato, por anos, os árabes exerceram quase que um monopólio do comércio de tecidos e armarinhos, nos dois países, depois, passando-se a dedicarem-se à indústria, em boa medida, destes mesmos produtos, se transformando os pioneiros nos fornecedores dos que vieram se aventurar depois das notícias de sucesso dos que vieram primeiro.

Em segundo lugar, na arquitetura, que sofreu grande influência dos imigrantes, em especial, nas cidades em que a maior parte deles se fixou como é o caso de Foz do Iguaçu, no Paraná. Assim, Mesquitas, Igrejas Maronitas ou Cristãs Orientais foram erguidas pelo Brasil para atender à população.

A cultura letrada também foi um dos campos de atuação dos imigrantes árabes. Jornais e periódicos foram fundados, na tentativa de manter viva, na memória dos imigrantes a terra natal, ao mesmo tempo em que os mantinha informados da região em que nasceram e mesmo mantinham parentes, além de ser canal de expressão de seu desejo de serem plenamente integrados à nova pátria para onde migraram.

Em quarto lugar, a culinária, tão apreciada por brasileiros, com pratos como o quibe, um alimento presente em muitos lares dos brasileiros e que tem suas origens entre os povos árabes.

Portanto, verifica-se que se trata de um campo em que pode haver muitos estudos historiográficos, já que os estudos ainda são poucos, se comparados à atenção destinada aos

Realização:

PPGAS - Programa de
Pós-Graduação
Stricto Sensu
em Ambiente e
Sociedade
(Campus Morrinhos)



Curso de Ciências
Biológicas
(Campus Morrinhos)

Apoio:

**Tema: As Transformações Socioambientais
e Culturais no Cerrado**

migrantes de outras regiões do globo. Ao mesmo tempo, as marcas das contribuições dos árabes na formação da identidade de Brasil e de Estados Unidos são tangíveis, em quase todos os aspectos observáveis da vida social.

Considerações Finais

Percebe-se que, a história dos árabes nos Estados Unidos e no Brasil percorreu um longo caminho, ainda não bem desvendado pela ciência histórica, seja porque a maioria dos trabalhos sobre imigração foca nos povos que, demograficamente, tiveram maior participação nos dois países em questão, ou porque, em comparação com outros povos que migraram em massa para o continente americano nos últimos 150 anos, a quantidade de migrantes árabes foi relativamente menor.

Portanto, verifica-se que se trata de um campo em que podem haver muitos estudos historiográficos, já que os estudos ainda são poucos, se comparados à atenção destinada a migrantes de outras regiões do globo. Ao mesmo tempo, as marcas das contribuições dos árabes na formação da identidade de Brasil e de Estados Unidos são tangíveis, em quase todos os aspectos observáveis da vida social.

Referências

BASSANEZI, Maria Silvia C. B. Imigração Internacional e Dinâmica Demográfica no Tempo do Café. IN: TEIXEIRA, Paulo E.; BRAGA, Antonio M.; BAENINGER, R. (Org.).

Migrações: implicações passadas, presentes e futuras. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

BORGES, Lucimar Antonia. Religião e vocação para o comércio: elementos para a constituição da identidade de imigrantes muçulmanos em Goiás, Universidade Federal de Goiás – UFG, Goiânia, 2004.

CARDOZO, Poliana Fabiula. A imigração em Foz do Iguaçu: Conservando sua cultura através de suas instituições representativas. S/l: s/d.

CURI, Guilherme. A diáspora árabe recriada: surgimento e expansão dos periódicos da comunidade sírio-libanesa no Brasil. IN: ALCAR. Anais do 10º Encontro de História da Mídia. Porto Alegre, 2015.

DORNELAS, Juliana Gomes. Na América, a esperança: os imigrantes sírios e libaneses e seus descendentes em Juiz de Fora, Minas Gerais (1890-1940). Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Juiz de Fora-MG, 2008.

GATTAZ, André. Do Líbano ao Brasil: história oral de imigrantes. 2ª ed. Salvador: Pontocom, 2012.

MENEZES, Marilda Aparecida. Migrações e Mobilidades: Representando Teorias, Tipologias e Conceitos. In: TEIXEIRA, Paulo E.; BRAGA, Antonio M.; BAENINGER, R. (Org.).

Migrações: implicações passadas, presentes e futuras. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

NUNES, Heliane Prudente. Historiografia da Imigração Árabe nos Estados Unidos e no

**Realização:**

PPGAS - Programa de
Pós-Graduação
Stricto Sensu
em Ambiente e
Sociedade
(Campus Morrinhos)



Curso de Ciências
Biológicas
(Campus Morrinhos)

**Apoio:**

FAPEG
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE GOIÁS

CAPES

**I INTERNATIONAL INTERDISCIPLINARY SEMINAR ON ENVIRONMENT AND SOCIETY
&
II SIAS - SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR EM AMBIENTE E SOCIEDADE****Tema: As Transformações Socioambientais
e Culturais no Cerrado**

Brasil: Uma perspectiva comparativa. Textos de História, v. 4, n. 1, 1996.

PINTO, Samira Alves. Rota da Seda: Imigração Árabe e o Desenvolvimento do Comércio em Goiânia (1930-1980). Aparecida de Goiânia: Faculdade Alfredo Nasser, 2010.

SANTOS, Maria Luiza Silva. O Quibe no Tabuleiro da Baiana: Uma reflexão sobre a imigração síria e libanesa e o turismo cultural em Ilhéus. Ilhéus: Editus, 2006.

SEBBA, Maria Aparecida Yasbec. O Árabe em Goiânia – Sua vida aqui. Revista UFG, jul. 2011.

SONATI, Jaqueline G. VILARTA, Roberto. SILVA, Cleliani de C. Influências Culinárias e Diversidade Cultural da Identidade Brasileira: Imigração, Regionalização e suas Comidas. s/l: s/d.

**Realização:**

PPGAS - Programa de
Pós-Graduação
Stricto Sensu
em Ambiente e
Sociedade
(Campus Morrinhos)



Curso de Ciências
Biológicas
(Campus Morrinhos)

Apoio: